



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**,RESISTÊNCIA DO FEIJOEIRO A *Curvobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*** / Resistance of dry bean to *Curvobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*. ELÓI, B.P.<sup>1</sup>; ITO, M.F.<sup>1</sup>; CHIORATO, A.F.<sup>1</sup>; CARBONELL, S.A.M.<sup>1</sup>; MARINGONI, A.C.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Instituto Agronômico (IAC), CP 28, 13001-970, Campinas, SP. <sup>2</sup>Faculdade de Ciências Agronômicas, UNESP, CP 237, 18603-970, Botucatu, SP. E-mail: ferrari\_elo@hotmail.com.

*Curvobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff), bactéria que causa a doença murcha de curvobacterium em feijoeiro, vem aumentando a incidência em regiões produtoras de feijão no Brasil. Este trabalho teve objetivo de avaliar linhagens de feijoeiro quanto à resistência a Cff. Foram avaliados 150 genótipos do banco de germoplasmas do Instituto Agronômico (IAC). As plantas foram inoculadas em V3 e 25 dias após fez-se a avaliação da doença, pela escala de notas de 0 a 9 (Shoohven & Pastor Corrales, CIAT, 1987), descrita para *Fusarium*: 0 = sem sintomas de doença e 9 = 75% ou mais de folhas murchas, queda prematura de folhas, e ou morte da planta. Foram considerados resistentes os genótipos com notas médias até 2 e suscetíveis superiores a 2,1. Vinte e cinco genótipos (16.6%) foram resistentes: Pr-11-2-8-1-1; IAC Diplomata; IAC Carioca Alvorada; F8 58/46-1-2-2-2/3; C10-2-4/53; C10-2-4/53; P10-1-4/26; C10-2-16/5; C10-2-4/57; C10-6-2/17; P10-1-9/17; P10-1-2/17; P10-1-3/16; C10-2-6/1; PR10-4-3/12; P10-1-4/26; P10-1-1/12; C10-2-9/4; P10-1-4/22; C10-2-6/1; P10-1-2/22; P10-1-9/38; Gen C2-1-1 x Alvorada e C10-2-4/2; C10-2-4/23. Concluiu-se que foi incorporado o gene de resistência a Cff, em alta taxa.